

# O CORNETA

Número 61  
Abr 2015  
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50  
Mande sua denúncia!  
jornalcorneta@gmail.com  
facebook/operarioestudantil



'A emancipação dos  
trabalhadores será obra  
dos próprios trabalhadores'  
K. Marx

## Lama em Brasília

### Petrolão já causou a demissão de 50 mil pais de família

Na distribuição do último jornal diversos companheiros nos perguntaram se estávamos falando da situação do país, da Dilma e dos casos de corrupção. Recebemos até uma cornetada que protesta contra os corruptos: "eles já roubaram mais de 1 bilhão de reais na Petrobras, o que dava pra ter feito um monte de escola e hospital, ajudado pessoas carentes."

Os casos de corrupção e o tamanho da corrupção são mesmo revoltantes. Eles envolvem todos os grandes partidos e (até agora) 48 parlamentares, contando o presidente da Câmara e o do Senado. Até mesmo a presidente Dilma e o senador Aécio foram citados (mas não serão investigados...).

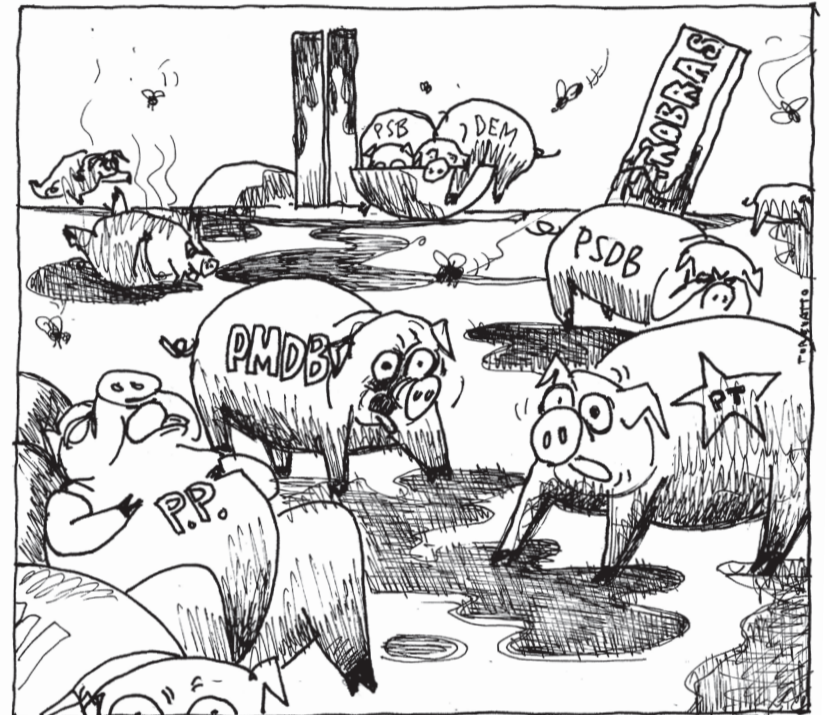
Para piorar, o petrolão paralisou a Petrobras e ela já demitiu cerca de 50 mil operários no Rio de Janeiro. Veja bem: o operário, o pai de família, que nada tem a ver com a corrupção dos parlamentares, está na rua, pagando o pato! Bem antes desses "políticos" serem investigados, inquiridos, defendidos, receberem uma sentença, etc., os trabalhadores da Petrobras já foram condenados: mandados para

a rua, graças à farra corrupta dos irresponsáveis poderosos!

A nossa indignação não significa que apoiamos qualquer outro partido desses. Só significa que acreditamos que o povo tem o direito de se revoltar e de lutar.

Este governo corrupto é o mesmo que está tentando aprovar o "pacote de maldades" proposto pelo Ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Essas medidas, se aprovadas, precarizarão ainda mais as condições de trabalho, atacando o seguro desemprego e a aposentadoria dos trabalhadores. Eles querem que o desemprego aumente para que os patrões possam explorar mais quem continuar trabalhando! Isso é inadmissível! Portanto, companheirada:

À luta!  
Contra a lama em Brasília!  
Contra o aumento da exploração!



- PERAI! NÃO É NADA DO QUE VOCÊ TÁ PENSANDO... .. EU POSSO EXPLICAR...

### Banco de horas na Meritor

A produção está muito baixa aqui na Meritor. Antes produzíamos 9 mil eixos e neste mês fechamos a produção em 3 mil eixos. O sindicato fez assembleia que aprovou banco de horas e licença especial para alguns trabalhadores (os dias serão descontado das férias). É sempre assim, o trabalhador sempre paga o pato! Ano passado deram férias coletivas, esse ano começou com banco de horas e licença especial... e se a situação não melhorar a empresa já falou em facção pra abrir! É uma vergonha essa empresa!

Por Indignado

#### Comentário d'O Corneta

Sim, camarada, a corda em geral estoura do lado fraco: a conta da crise é jogada no lombo do peão, que perde o emprego. É preciso lembrar que o banco de horas, assim como lay-off, PDV e férias coletivas não são resolução real para o problema das demissões. Com o banco de horas, a empresa adequa a jornada de trabalho às suas necessidades, ou seja,

os trabalhadores ficam a mercê da empresa. Como a produção está em baixa, os trabalhadores ficam em débito com a empresa e, em breve, terão que pagar essas horas (sem acréscimo de hora extra!). É aí que a empresa abusa dos sábados e domingos pagando menos. No fim, o banco de horas não evita as demissões (a própria empresa já alertou sobre possível facção), gera mais exploração reduzindo o salário.

Se a produção está baixa, a culpa não é nossa! Se a empresa quer empurrar banco de horas, se ela quer que a gente trabalhe menos, tudo bem, aceitamos trabalhar menos, mas sem mandar ninguém pra rua e sem rebaixar o salário. Quem sustenta este país é o trabalhador com o suor do seu rosto. Porque ele tem que se dar mal por causa da crise das empresas, que não conseguem se planejar e só pensam no lucro? Se a produção tá baixa, todo mundo trabalha menos (mas recebendo o mesmo salário). Não aceitamos demissão nem redução do salário!

## Cornetadas

Mande sua cornetada para O Corneta!

O Corneta está com um número novo de telefone: **(011) 94351-0676**.

Você pode deixar o seu recado anonimamente na caixa postal. Só fale de qual empresa você é e mande a cornetada do chefe, do pelego e do patrão!

## Embolsaram o INSS e o FGTS

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Os funcionários terceirizados da Cinpal não estão tendo o FGTS depositado e o INSS, descontado do salário, não está sendo pago. Em conversa com o Cacá do RH ele falou que num prazo de 15 dias iria resolver junto com a Arezza Executive. Mas até o momento (mais de 45 dias) nada se resolveu! A Cinpal por sua vez faz vista grossa perante esse imenso problema e a empresa Arezza Executive está embolsando estes valores de INSS e FGTS dos funcionários. Os colaboradores que estão sendo demitidos não estão rece-

bendo NADA – foi descontado porém não depositado e nem recolhido. Peço a ajuda para que isso não continue acontecendo, pois somos todos trabalhadores e com dignidade prestamos o serviço todos os dias sem faltas e nem atrasos. Somente queremos o que é nosso por direito! Demos mais uma chance ao Cacá do RH, mas nada foi feito pois não é o dele que está sem depositar e recolher. Se fosse, talvez já teria nos ajudado.

Por fim agradeço.  
O.

## Banheiros

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Olá, gostaria de fazer uma denúncia sobre os banheiros e a discriminação que tem neles. Os dos funcionários “peão” são uma imundice, uma latrina (só o buraco). Já os dos funcionários “líder” e de camisa branca são trancados e só eles têm a chave. E olha o que eles colocaram na porta (na foto)... tirei uma foto pra comprovar isso. Queria muito q vocês colocassem no jornal. Grato! E se eu achar mais irregularidades, mandarei!



## Indiferença

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Indiferença, essa é a palavra mais correta para definir o sentimento da Cinpal para com as divulgações sobre ela feitas pelo Corneta. É sabido que a circulação fica limitada aos trabalhadores, por isso, não afeta em nada a empresa que continua a fazer atrocidades com seus funcionários. Em novembro, por exemplo, um funcionário achou um pedaço de aço, um “cavaco” na salada. O amigo que almoçava com ele falou a um encarregado, que também almoçava ali, o que foi encontrado na salada. Sabe o que aconteceu? O funcionário que achou o cavaco tomou 3 dias de suspensão e o coitado que falou ao encarregado, foi demitido! E agora? O que fazer?

## Demissões e perseguições nos terceiros

**Meritor, Osasco (SP)**

Depois que a assembleia da Meritor aprovou a licença especial, a Transpiratinga e a Aliança também acataram isso e alguns funcionários entraram de licença. Também ocorreram 4 demissões aqui na Transpiratinga, alegaram baixa produtividade – o que é verdade, mas o peão não tem culpa! E nós estamos pagando por isso... E teve demissão com perseguição também. O Golfinho continua infernizando os funcionários da Transpiratinga, precisamos denunciar mais vezes esse safado!

## A tática da dentuça em Brasília

**Meritor, Osasco (SP)**

Queria cornetar aqui sobre a lama da Dentuça e do Sapó Barbudo em Brasília. Eles e a corja já roubaram mais de 1 bilhão de reais da Petrobras, o que dava pra ter feito um monte de escola e hospital, ajudado pessoas carentes etc. Esse país tá mesmo de cabeça para baixo e não tem mais jeito. Os deputados aprovaram aumento nos seus próprios salários em 26%, sendo que a maioria deles está investigada em algum caso de corrupção! Na Meritor entre os trabalhadores tem muita opinião diferente sobre o problema. Por exemplo: se tirar a Dentuça, entra o Michel Temer, e aí? Parece até que ela colocou ele lá pra ninguém ter coragem de tirar ela. Mas ao mesmo tempo deixar tudo como está não dá. Onde o Brasil vai parar assim?

## Facão em abril

**Meritor, Osasco (SP)**

A coisa está feia aqui na Meritor e a empresa já alertou: “Se a situação não melhorar, em abril vai ter demissão”. Estamos jogados à própria sorte, como se tivéssemos culpa do perrengue que a empresa está passando. Já mandaram boa parte pra licença especial (descontando férias) e vamos entrar em banco de horas. Ano passado, adiantaram as coletivas e bagunçaram nossas férias, agora com o banco de horas vão bagunçar nossa jornada de trabalho.

## A destruição da USP

**USP, Butantã (SP)**

Companheiros operários, a partir desta edição nós trabalhadores da USP também vamos cornetar!

A crise atinge o funcionalismo público e os marajás querem que os trabalhadores paguem a conta. O Reitor da USP, nosso patrão, demitiu 1400 pais de família no PDV! Creches, restaurantes e o Hospital Universitário são desmontados por falta de funcionário. Nada funciona e quem ficou trabalha ainda mais! Em 2014 impedimos o congelamento dos nossos salários fazendo 118 dias de greve. Em 2015 temos que ir pro pau pra repor os postos de trabalho que perdemos. Tamo junto na luta!

Não às demissões!

## Entrevista com Sindicato dos Metalúrgicos de S. José

*Entrevistamos o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, vinculado à central sindical CSP-Conlutas, que passou por uma greve recente contra as demissões na GM. Conversamos com Antônio Ferreira de Barros, o Macapá, presidente do sindicato e trabalhador da GM.*

**O Corneta** “Demitiu, parou” foi um dos motes da greve que durou 6 dias na GM de São José. Como se deu o processo de mobilização diante da ameaça de demissão de 798 trabalhadores?

**Macapá** O Sindicato já vinha realizando uma ampla campanha por estabilidade no emprego. Participamos inclusive da greve dos trabalhadores da Volks, levando nossa solidariedade. Durante toda nossa campanha, os trabalhadores da GM se conscientizaram da necessidade de lutar. Nas assembleias, votamos que não aceitaríamos nenhuma demissão. Quando a empresa sinalizou que haveria demissão em massa, foi o estopim para o início da greve.

**OC** O acordo que encerrou a greve inclui a estabilidade de

emprego para 650 trabalhadores durante 3 meses. Como garantir a estabilidade para além dos 3 meses e para todos os trabalhadores da fábrica?

**M** Será preciso ir mais uma vez realizar mobilizações, como temos feito frequentemente. Além disso, é preciso estender nossa luta para todo país.

**OC** Na GM de São José não há banco de horas, enquanto que em outras fábricas a GM conseguiu impor esta prática. Como se contrapor ao banco de horas?

**M** A derrota do banco de horas na fábrica de São José foi resultado de muita resistência. Em 2008, a GM tentou impor o BH aqui, fazendo inclusive chantagem, com ameaças de demissões e até de fechamento da fábrica. O Sindicato resistiu fortemente, enfrentando todo tipo de ataques. Não foi uma batalha fácil, mas a força dos metalúrgicos derrotou a GM. Este é um exemplo deixado pela categoria.

**OC** Diante da crise atual da indústria, o que é preciso fazer para estancar de vez as demissões? Qual a experiência do

Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos nesse sentido?

**M** Essa crise não foi construída pelos trabalhadores, mas pelos patrões e governo. Portanto, não temos de pagar por ela. Todas as nossas conquistas só vieram depois de muita luta, que inclui greves, atrasos na produção, passeatas e todo tipo de mobilização. Somos contra os pactos com patrões, em que eles entram com a corda e os trabalhadores com o pescoço.